



RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Aos Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros vem submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como o parecer dos Auditores Independentes e do Atuário. Colocamo-nos à inteira disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Neste exercício, a Kyoei do Brasil Companhia de Seguros concentrou os seus esforços na manutenção da carteira de seguros de vida, preservando-se, assim, uma boa assistência e atendimento aos nossos Segurados, bem como a rapidez na liquidação de sinistros, cumprindo-se plenamente as obrigações e os compromissos contratuais junto aos Segurados diante da fase de transição (manutenção do portfólio das Apólices), em que se encontra a Empresa.

A Kyoei do Brasil Companhia de Seguros agradece aos seus Segurados, razão de sua Missão e cuidado, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização – CNSeg - e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida – FenaPrevi por todo o apoio recebido. Também agradece aos Funcionários da Seguradora e Prestadores de Serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais) |      |               |               |                                                             |               |
|----------------------------------------------------------------|------|---------------|---------------|-------------------------------------------------------------|---------------|
| Ativo                                                          | Nota | 2017          | 2016          | Passivo e patrimônio líquido                                | Nota          |
| <b>Circulante</b> .....                                        |      | <b>5.407</b>  | <b>359</b>    | <b>Circulante</b> .....                                     | <b>414</b>    |
| <b>Disponível</b> .....                                        |      |               |               | <b>Contas a pagar</b> .....                                 | <b>167</b>    |
| Caixa e bancos .....                                           | 5    | 160           | 120           | Obrigações a pagar .....                                    | 11            |
| <b>Aplicações financeiras</b> .....                            | 6    | <b>5.171</b>  | <b>60</b>     | Impostos e encargos sociais a recolher .....                | 42            |
| Títulos de renda fixa .....                                    |      | 5.171         | 60            | Encargos trabalhistas .....                                 | 37            |
| <b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b> .....   |      | <b>1</b>      | <b>1</b>      | Impostos e contribuições .....                              | 12            |
| Prêmios a receber .....                                        | 7    | 1             | 1             | <b>Débitos das operações com seguros e resseguros</b> ..... | <b>7</b>      |
| <b>Ativos de resseguro e retrocessão</b> .....                 | 8    | <b>2</b>      | <b>2</b>      | Outros débitos operacionais .....                           | 7             |
| <b>Títulos e créditos a receber</b> .....                      | 9    | <b>61</b>     | <b>166</b>    | <b>Depósitos de terceiros</b> .....                         | <b>1</b>      |
| Créditos tributários e previdenciários .....                   |      | 38            | 140           | <b>Provisões técnicas - seguros</b> .....                   | <b>239</b>    |
| Outros créditos .....                                          |      | 23            | 26            | Vida individual .....                                       | 233           |
| <b>Despesas antecipadas</b> .....                              |      | <b>12</b>     | <b>10</b>     | Vida com cobertura por sobrevivência .....                  | 6             |
| <b>Ativo não circulante</b> .....                              |      | <b>21.798</b> | <b>26.011</b> | <b>Não circulante</b> .....                                 | <b>12.041</b> |
| <b>Realizável a longo prazo</b> .....                          |      | <b>21.783</b> | <b>25.984</b> | <b>Provisões técnicas - seguros</b> .....                   | <b>13</b>     |
| <b>Aplicações financeiras</b> .....                            | 6    | <b>21.758</b> | <b>25.965</b> | Pessoas .....                                               | 365           |
| Títulos de renda fixa .....                                    |      | 21.758        | 25.965        | Vida individual .....                                       | 11.652        |
| <b>Títulos e créditos a receber</b> .....                      | 9    | <b>25</b>     | <b>19</b>     | <b>Outros débitos</b> .....                                 |               |
| Depósitos judiciais e fiscais .....                            |      | 21            | 15            | Provisões judiciais .....                                   | 15            |
| Outros créditos operacionais .....                             |      | 4             | 4             | <b>Patrimônio líquido</b> .....                             | <b>17</b>     |
| <b>Imobilizado</b> .....                                       | 10   | <b>15</b>     | <b>27</b>     | Capital social .....                                        | 17(a)         |
| Bens móveis .....                                              |      | 15            | 27            | Ajuste de avaliação patrimonial .....                       | 17(c)         |
| <b>Total do ativo</b> .....                                    |      | <b>27.205</b> | <b>26.370</b> | Prejuízos acumulados .....                                  | (4.058)       |
|                                                                |      |               |               | Ações em tesouraria .....                                   | (2.296)       |
|                                                                |      |               |               | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> .....          | <b>27.205</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

|                                                                                               | Capital social | Aumento capital em aprovação | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Ações em tesouraria | Total         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------|---------------|
| <b>Saldos em 1 de janeiro de 2016</b> .....                                                   | <b>20.667</b>  | <b>300</b>                   | <b>(1.338)</b>                  | <b>(2.867)</b>       | <b>(2.296)</b>      | <b>14.466</b> |
| Aprovação do aumento de capital, conforme portaria SUSEP nº 1325 de 11 de março de 2016 ..... | 300            | (300)                        | -                               | -                    | -                   | -             |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários .....                                               | -              | -                            | 774                             | -                    | -                   | 774           |
| Prejuízo do exercício .....                                                                   | -              | -                            | -                               | (199)                | -                   | (199)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....                                                 | <b>20.967</b>  | <b>-</b>                     | <b>(564)</b>                    | <b>(3.066)</b>       | <b>(2.296)</b>      | <b>15.041</b> |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários .....                                               | -              | -                            | 701                             | -                    | -                   | 701           |
| Prejuízo do exercício .....                                                                   | -              | -                            | -                               | (992)                | -                   | (992)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....                                                 | <b>20.967</b>  | <b>-</b>                     | <b>137</b>                      | <b>(4.058)</b>       | <b>(2.296)</b>      | <b>14.750</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Kyoei do Brasil Companhia de Seguros, denominada “Seguradora” ou “Companhia”, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros de pessoas e de danos, em quaisquer das suas modalidades, como definidos na legislação em vigor, e que opera nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo de vida individual. De acordo com a estratégia operacional adotada a partir de abril de 2005, a Seguradora não comercializa mais novas apólices de seguros nos ramos em que atua, dedicando-se exclusivamente a administrar seu “portfólio” de segurados do ramo de vida individual durante a sua vigência. As apólices de seguro de vida em grupo extinguiram-se naturalmente nas respectivas datas aniversárias uma vez que a Seguradora não aceitou as suas renovações. A composição acionária da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros é de 89,14% da Pruserviços Participações Ltda., empresa do Grupo Prudential, a qual, caso necessário, aportará recursos para manutenção das atividades da Seguradora até o término da vigência dos contratos de seguro descritos anteriormente. O restante da composição acionária é composto por 3 acionistas minoritários.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2018, aprovaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, assim como recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral da Companhia a ser realizada em 29 de março de 2018.

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, inclusive as notas explicativas, os relatórios da administração e o dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, tendo emitido opinião sem ressalvas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas têm sido aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas sejam significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A demonstração dos fluxos de caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme permitido pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações:

A seguir apresentamos as novas normas e interpretações já emitidas, aplicáveis às operações da Seguradora, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2017 e não adotadas de forma antecipada.

• **IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos Financeiros** – Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e/ou 1º de janeiro de 2021. A Seguradora fez a opção pela isenção temporária, que permite a implementação do IFRS 9 / CPC 48 para os períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, uma vez que atende aos requisitos a seguir:

(i) Não tiver aplicado anteriormente nenhuma versão do IFRS 9 / CPC 48, além dos requisitos para apresentação de ganhos e perdas em passivos financeiros designados como valor justo por meio do resultado; e

(ii) As atividades da entidade estiverem predominantemente relacionadas com o seguro.

• **IFRS 17 – Contrato de Seguros** – Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021; e

• **IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro** – Entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

Todavia a Seguradora encontra-se analisando a aplicabilidade de todas as normas, acima citadas, em seu contexto operacional, tendo em vista que a SUSEP ainda não as referendou.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais até 3 meses.

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Títulos disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são “não derivativos”, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos que não são cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço.

Os recebíveis da Seguradora compreendem créditos junto à Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro - DPVAT e créditos tributários e previdenciários provenientes de processos transitados em julgado.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; no último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “Resultado financeiro”.

Na data do balanço, a Seguradora não tem em sua carteira de investimentos nenhum ativo com evidência de deterioração.

(c) Impairment de ativos financeiros

Ativos negociados ao custo amortizado e disponíveis para venda

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e se aquele evento (ou eventos) de perda tiver um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que possa ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;
- ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
- ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;
- desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão se aplica aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluir valores a vencer.

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 dias da data do vencimento do crédito.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (e)).

2.5 Custos de aquisição diferidos

A apropriação dos custos de aquisição ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, são feitos mensalmente quando ocorre o recebimento do prêmio. Como a Seguradora não comercializa mais novas apólices de seguros nos ramos em que atua, não estão ocorrendo apropriações de custos de aquisição.

2.6 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou de recebimento) dos mesmos com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

Para ativos de resseguros, a Kyoei opera com uma resseguradora local. Consequentemente não há evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.

2.7 Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como um contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, e que aceita indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade,

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

|                                                           | Nota  | 2017         | 2016         |
|-----------------------------------------------------------|-------|--------------|--------------|
| <b>Prêmios emitidos líquidos</b> .....                    |       | <b>74</b>    | <b>114</b>   |
| Variações das provisões técnicas de prêmios ..            |       | (859)        | (349)        |
| <b>Prêmios ganhos</b> .....                               | 18    | <b>(785)</b> | <b>(235)</b> |
| Sinistros ocorridos .....                                 | 19(a) | (107)        | (50)         |
| Outras receitas e despesas operacionais .....             | 19(b) | 1            | 87           |
| Resultado com resseguro .....                             | 19(c) | (44)         | (36)         |
| Despesas administrativas .....                            | 19(d) | (1.540)      | (1.659)      |
| Despesas com tributos .....                               | 19(e) | (266)        | (357)        |
| Resultado financeiro .....                                | 19(f) | 1.759        | 2.075        |
| <b>Resultado antes dos impostos e participações</b> ..... |       | <b>(982)</b> | <b>(175)</b> |
| Contribuição social .....                                 | 16    | -            | (15)         |
| Participações sobre o resultado .....                     |       | (10)         | (9)          |
| <b>Prejuízo do exercício</b> .....                        |       | <b>(992)</b> | <b>(199)</b> |
| Média ponderada do número de ações .....                  |       | 221          | 221          |
| Prejuízo por ação - básico e diluído - R\$. .....         | 17(d) | (4.488,69)   | (900,45)     |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

|                                                                    | 2017         | 2016         |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Prejuízo do exercício</b> .....                                 | <b>(992)</b> | <b>(199)</b> |
| <b>Outros lucros abrangentes</b> .....                             |              |              |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários .....                     | 701          | 774          |
| <b>Total dos lucros (prejuízos) abrangentes do exercício</b> ..... | <b>(291)</b> | <b>575</b>   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

|                                                                                                                | 2017           | 2016           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Atividades operacionais</b> .....                                                                           | <b>40</b>      | <b>(97)</b>    |
| Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras .....               | 75             | 113            |
| Outros recebimentos operacionais (salvos, ressarcimentos e outros) .....                                       | 3              | 92             |
| Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões .....                                                | (162)          | (124)          |
| Repasse de prêmios por cessão de riscos .....                                                                  | (44)           | (61)           |
| Pagamentos de despesas e obrigações .....                                                                      | (1.892)        | (2.077)        |
| Constituição de depósitos judiciais .....                                                                      | (6)            | (5)            |
| <b>Caixa consumido pelas operações</b> .....                                                                   | <b>(2.026)</b> | <b>(2.062)</b> |
| Impostos e contribuições pagos .....                                                                           | -              | (59)           |
| Investimentos financeiros .....                                                                                | 2.066          | 2.024          |
| Aplicações .....                                                                                               | (10.371)       | (15.127)       |
| Vendas e resgates .....                                                                                        | 12.437         | 17.151         |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b> .....                                      | <b>40</b>      | <b>(97)</b>    |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....                                                | <b>40</b>      | <b>(97)</b>    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b> .....                                              | <b>120</b>     | <b>217</b>     |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b> .....                                               | <b>160</b>     | <b>120</b>     |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....                                                | <b>40</b>      | <b>(97)</b>    |
| <b>Ativos livres no início do exercício</b> .....                                                              | <b>14.990</b>  | <b>14.206</b>  |
| <b>Ativos livres no final do exercício</b> .....                                                               | <b>14.673</b>  | <b>14.990</b>  |
| <b>Aumento (redução) nas aplicações financeiras - recursos livres</b> .....                                    | <b>(317)</b>   | <b>784</b>     |
| <b>Conciliação entre o prejuízo do exercício e o caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b> ..... |                |                |
| <b>Atividades operacionais</b> .....                                                                           | <b>(992)</b>   | <b>(199)</b>   |
| Prejuízo do exercício .....                                                                                    | (992)          | (199)          |
| Ajustes por:                                                                                                   |                |                |
| Depreciações e amortizações .....                                                                              | 12             | 11             |
| Receita com aplicações financeiras .....                                                                       | (2.269)        | (3.100)        |
|                                                                                                                | <b>(3.249)</b> | <b>(3.288)</b> |

Variações de ativos e passivos

|                                                                           |                |                |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Títulos e créditos a receber .....                                        | 100            | 238            |
| Despesas antecipadas .....                                                | (2)            | (10)           |
| Contas a pagar .....                                                      | (101)          | (71)           |
| Depósitos de terceiros .....                                              | 1              | -              |
| Débitos de operações com seguros e resseguros .....                       | 1              | -              |
| Provisões técnicas - seguros .....                                        | 1.221          | 1.066          |
| Outros passivos contingentes .....                                        | 3              | 3              |
| <b>Caixa consumido pelas operações</b> .....                              | <b>(2.026)</b> | <b>(2.062)</b> |
| Impostos e contribuições pagos .....                                      | -              | (59)           |
| Investimentos financeiros .....                                           |                |                |
| Aplicações .....                                                          | (10.371)       | (15.127)       |
| Vendas e resgates .....                                                   | 12.437         | 17.151         |
| <b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b> ..... | <b>40</b>      | <b>(97)</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

segundo orientações contidas no CPC 11, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

**2.7.1 Avaliação de passivos originados de contratos de seguro**

Segundo o CPC 11, a Seguradora contou com a isenção de utilizar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BR GAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e que estão relacionadas adiante) usada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização dessa isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas aplicáveis. A Seguradora não aplicou os princípios de Shadow Accounting (ou Contabilidade Reflexa), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como disponíveis para a venda segundo o CPC 38 que são registrados em reserva do patrimônio líquido. Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações em que tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro segundo seu GAAP anterior, ou BR GAAP. A Seguradora não identificou provisões para catástrofes não permitidas segundo o CPC 11 na data de adoção do mesmo.

Nos principais produtos da Seguradora, foram utilizadas Tábuas Biométricas masculinas e femininas devidamente reconhecidas e aprovadas pela legislação vigente, e que representam a melhor estimativa de mortalidade e de sobrevivência para a massa segurada.

Combinadas a essas Tábuas, foram usadas, conforme legislação vigente, taxas de juros limitadas a 6% ao ano, além de taxas de carregamento.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP nº 321/15 e Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores) descritas a seguir:

Seguros de pessoas, vida individual e vida com cobertura por sobrevivência

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora. Deve contemplar, quando necessário, os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso.

(ii) **Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR)**

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, sendo calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(iii) **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)**

A PMBaC abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. É calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(iv) **Provisão de Resgates ou Outros Valores a Regularizar (PVR)**

A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas que, por qualquer motivo, ainda não foram transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(v) **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)**

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(vi) **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)**

A PCC é constituída se o resultado do teste de adequação de passivos for positivo.





Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, sendo estes registrados no não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez.

| Passivos de contratos de seguros em 2017      |            |               |                |
|-----------------------------------------------|------------|---------------|----------------|
|                                               | 0- 1 ano   | >5 anos       | Valor contábil |
| Passivos de seguro ....                       | 239        | 12.017        | 12.256         |
| <b>Total das obrigações contratuais .....</b> | <b>239</b> | <b>12.017</b> | <b>12.256</b>  |
| Passivos de contratos de seguros em 2016      |            |               |                |
|                                               | 0-1 ano    | >5 anos       | Valor contábil |
| Passivos de seguro ....                       | 198        | 10.837        | 11.035         |
| <b>Total das obrigações contratuais .....</b> | <b>198</b> | <b>10.837</b> | <b>11.035</b>  |

#### 4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

|                            |                                                                | 2017           |                                          |                 |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------|-----------------|
| Classes                    | Premissas                                                      | Saldo contábil | Variação - Resultado/ patrimônio líquido | Saldo projetado |
| Indexados à inflação ..... | Aumento de 1,5 % na taxa Cupom                                 | 21.461         | (1.437)                                  | 20.024          |
| Indexados à inflação ..... | Redução de 1,5 % na taxa Cupom                                 | 21.461         | 1.437                                    | 22.898          |
| Atrelados à Selic.....     | Com alta de 1,0% ponto base na Selic com relação ao realizado  | 5.468          | 55                                       | 5.523           |
| Atrelados à Selic.....     | Com queda de 1,0% ponto base na Selic com relação ao realizado | 5.468          | (55)                                     | 5.413           |

|                            |                                                                | 2016           |                                          |                 |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------|-----------------|
| Classes                    | Premissas                                                      | Saldo contábil | Variação - Resultado/ patrimônio líquido | Saldo projetado |
| Indexados à inflação ..... | Aumento de 1,5 % na taxa Cupom                                 | 10.781         | (612)                                    | 10.169          |
| Indexados à inflação ..... | Redução de 1,5 % na taxa Cupom                                 | 10.781         | 612                                      | 11.393          |
| Atrelados à Selic.....     | Com alta de 1,0% ponto base na Selic com relação ao realizado  | 15.244         | 152                                      | 15.396          |
| Atrelados à Selic.....     | Com queda de 1,0% ponto base na Selic com relação ao realizado | 15.244         | (152)                                    | 15.092          |

#### (a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger do risco de volatilidade dessas taxas.

#### (a) Composição das aplicações

|                                               | Vencimento | Saldo contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizadas | % Aplicado | % Taxa de juros contratada |
|-----------------------------------------------|------------|----------------|------------------|------------------|--------------------------------|------------|----------------------------|
| <b>Títulos disponíveis para venda .....</b>   |            | <b>26.929</b>  | <b>26.792</b>    | <b>26.929</b>    | <b>137</b>                     | <b>100</b> |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2018       | 5.171          | 5.171            | 5.171            | –                              | 19         |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2019       | 297            | 297              | 297              | –                              | 1          |                            |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2020       | 7.871          | 7.798            | 7.871            | 73                             | 29         | 4,28                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2022       | 2.471          | 2.522            | 2.471            | (51)                           | 9          | 4,13                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2024       | 4.528          | 4.449            | 4.528            | 79                             | 17         | 5,36                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2026       | 6.591          | 6.555            | 6.591            | 36                             | 25         | 5,17                       |
| <b>Total das aplicações financeiras .....</b> |            | <b>26.929</b>  | <b>26.792</b>    | <b>26.929</b>    | <b>137</b>                     | <b>100</b> |                            |

|                                               | Vencimento | Saldo contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizadas | % Aplicado | % Taxa de juros contratada |
|-----------------------------------------------|------------|----------------|------------------|------------------|--------------------------------|------------|----------------------------|
| <b>Títulos disponíveis para venda .....</b>   |            | <b>26.025</b>  | <b>26.589</b>    | <b>26.025</b>    | <b>(564)</b>                   | <b>100</b> |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2017       | 60             | 60               | 60               | –                              | –          |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2018       | 15.184         | 15.186           | 15.184           | (2)                            | 58         | 4,28                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2020       | 7.320          | 7.697            | 7.320            | (377)                          | 28         | 4,13                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2022       | 2.289          | 2.488            | 2.289            | (199)                          | 9          | 6,10                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2024       | 1.172          | 1.158            | 1.172            | 14                             | 5          |                            |
| <b>Total das aplicações financeiras .....</b> |            | <b>26.025</b>  | <b>26.589</b>    | <b>26.025</b>    | <b>(564)</b>                   | <b>100</b> |                            |

#### (b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, a Seguradora classificou suas aplicações como “Títulos disponíveis para venda”, segundo demonstrado no item (a) acima.

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) na referida data.

#### (c) Movimentação das aplicações financeiras

Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, a Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, de acordo com o demonstrado na tabela abaixo:

|                                             |               |
|---------------------------------------------|---------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2016 .....</b> | <b>24.175</b> |
| Aplicações .....                            | 15.127        |
| Resgates .....                              | (17.151)      |
| Rendimentos .....                           | 3.100         |
| Ajuste valor de mercado .....               | 774           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2016.....</b> | <b>26.025</b> |
| Aplicações .....                            | 10.371        |
| Resgates .....                              | (12.437)      |
| Rendimentos .....                           | 2.269         |
| Ajuste valor de mercado .....               | 701           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2017.....</b> | <b>26.929</b> |

#### 13. Provisões técnicas:

|                                                                       |                                              |                                                  |                                  |                                    |                                                  | 2017                               |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------|
|                                                                       | Provisão matemática de benefícios a conceder | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de resgates a regularizar | Provisão de despesas complementares relacionadas | Provisão complementar de cobertura |
| Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas ..... | 7.289                                        | 50                                               | 25                               | 163                                | 8                                                | 4.721                              |
|                                                                       | <b>7.289</b>                                 | <b>50</b>                                        | <b>25</b>                        | <b>163</b>                         | <b>8</b>                                         | <b>4.721</b>                       |

|                                                                       |                                              |                                                  |                                  |                                    |                                                  | 2016                               |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------|
|                                                                       | Provisão matemática de benefícios a conceder | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de resgates a regularizar | Provisão de despesas complementares relacionadas | Provisão complementar de cobertura |
| Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas ..... | 7.226                                        | 21                                               | 6                                | 171                                | 229                                              | 3.382                              |
|                                                                       | <b>7.226</b>                                 | <b>21</b>                                        | <b>6</b>                         | <b>171</b>                         | <b>229</b>                                       | <b>3.382</b>                       |

#### 14. Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a

|                                 |          | 2017       |          | 2016      |            |
|---------------------------------|----------|------------|----------|-----------|------------|
|                                 |          | Possíveis  | Remotas  | Possíveis | Remotas    |
|                                 | Valor de | Quantidade | risco    | Valor de  | Quantidade |
| Contingências trabalhistas .... | 1        | 5          | –        | –         | –          |
| Contingências cíveis.....       | –        | –          | 1        | 2         | 2          |
|                                 | <b>1</b> | <b>5</b>   | <b>1</b> | <b>2</b>  | <b>2</b>   |

|                                 |          | 2016       |          | 2015      |            |
|---------------------------------|----------|------------|----------|-----------|------------|
|                                 |          | Possíveis  | Remotas  | Possíveis | Remotas    |
|                                 | Valor de | Quantidade | risco    | Valor de  | Quantidade |
| Contingências trabalhistas .... | 1        | 4          | –        | –         | –          |
| Contingências cíveis.....       | –        | –          | 1        | 2         | 2          |
|                                 | <b>1</b> | <b>4</b>   | <b>1</b> | <b>2</b>  | <b>2</b>   |

Conforme Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, não é constituído provisão para essas ações enquadradas como perdas possíveis e remotas.

#### b) Taxa de inflação

A maior parte do passivo ainda está atrelada ao IGPM e IPC enquanto os ativos financeiros, em sua maioria, estão atrelados ao IPCA. Todavia, a Administração da Seguradora entende que o risco de descasamento entre estes índices é baixo, já que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

#### (c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. Esse risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos. O intuito é evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, por conta da elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

#### (d) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O controle do risco de mercado é acompanhado pelas áreas atuariais e de investimento, cujas principais atribuições são:

- analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- definir a política de liquidez;
- acompanhar os limites operacionais de descasamento de ativos e passivos; e
- elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de *stress* para as posições da Seguradora.

#### 4.1.2.4 Gestão de risco de capital

##### (a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno para minimizar perdas. Para isso, são usadas estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores).

(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

A seguir demonstramos as composições do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR:

|                                                                  | 2017          | 2016          |
|------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Patrimônio líquido contábil .....                                | 14.750        | 15.040        |
| Ajustes contábeis .....                                          | (12)          | (10)          |
| Despesas antecipadas .....                                       | <b>14.738</b> | <b>15.030</b> |
| <b>Patrimônio líquido ajustado (*).....</b>                      | <b>13.800</b> | <b>13.800</b> |
| Capital base - CB (1) .....                                      | 136           | 131           |
| Capital risco de subscrição.....                                 | 8             | 42            |
| Capital risco de crédito .....                                   | 540           | 240           |
| Capital risco de mercado .....                                   | 10            | 9             |
| Capital risco operacional .....                                  | <b>602</b>    | <b>330</b>    |
| <b>Capital de risco total, considerando correlação (2) .....</b> | <b>13.800</b> | <b>13.800</b> |
| Capital mínimo requerido [(3) = máximo (1) e (2)].....           | 14.738        | 15.030        |
| Patrimônio líquido ajustado .....                                | (13.800)      | (13.800)      |
| (-) Exigência de capital .....                                   | <b>938</b>    | <b>1.230</b>  |

(\*) A Companhia não possui ajustes econômicos previstos na Resolução CNSP nº 343/16, em virtude de ter sua carteira de investimentos integralmente marcada a valor de mercado, e de não apresentar superávit no Teste de Adequação do Passivo – TAP.

A constituição do capital de risco de mercado passou a ser exigida a partir de 31 de dezembro de 2016 no percentual de 50% até a data 30 de dezembro de 2017. Em 31 de dezembro de 2017 a constituição é de 100%, conforme §4º do artigo 50 da Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores.

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

| Descrição             | 2017       | 2016       |
|-----------------------|------------|------------|
| Caixa.....            | 2          | 2          |
| Contas bancárias..... | 158        | 118        |
|                       | <b>160</b> | <b>120</b> |

#### 6. Aplicações financeiras

Todos os ativos financeiros são mantidos em reais e estão classificados como disponíveis para venda. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Seguradora não possui ativos reconhecidos ao valor justo por meio do resultado ou mantidos até a data de vencimento.

|                                               | Vencimento | Saldo contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizadas | % Aplicado | % Taxa de juros contratada |
|-----------------------------------------------|------------|----------------|------------------|------------------|--------------------------------|------------|----------------------------|
| <b>Títulos disponíveis para venda .....</b>   |            | <b>26.929</b>  | <b>26.792</b>    | <b>26.929</b>    | <b>137</b>                     | <b>100</b> |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2018       | 5.171          | 5.171            | 5.171            | –                              | 19         |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2019       | 297            | 297              | 297              | –                              | 1          |                            |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2020       | 7.871          | 7.798            | 7.871            | 73                             | 29         | 4,28                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2022       | 2.471          | 2.522            | 2.471            | (51)                           | 9          | 4,13                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2024       | 4.528          | 4.449            | 4.528            | 79                             | 17         | 5,36                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2026       | 6.591          | 6.555            | 6.591            | 36                             | 25         | 5,17                       |
| <b>Total das aplicações financeiras .....</b> |            | <b>26.929</b>  | <b>26.792</b>    | <b>26.929</b>    | <b>137</b>                     | <b>100</b> |                            |

|                                               | Vencimento | Saldo contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizadas | % Aplicado | % Taxa de juros contratada |
|-----------------------------------------------|------------|----------------|------------------|------------------|--------------------------------|------------|----------------------------|
| <b>Títulos disponíveis para venda .....</b>   |            | <b>26.025</b>  | <b>26.589</b>    | <b>26.025</b>    | <b>(564)</b>                   | <b>100</b> |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2017       | 60             | 60               | 60               | –                              | –          |                            |
| Títulos públicos federais - LFT .....         | 2018       | 15.184         | 15.186           | 15.184           | (2)                            | 58         | 4,28                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2020       | 7.320          | 7.697            | 7.320            | (377)                          | 28         | 4,13                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2022       | 2.289          | 2.488            | 2.289            | (199)                          | 9          | 6,10                       |
| Títulos públicos federais - NTN - B .....     | 2024       | 1.172          | 1.158            | 1.172            | 14                             | 5          |                            |
| <b>Total das aplicações financeiras .....</b> |            | <b>26.025</b>  | <b>26.589</b>    | <b>26.025</b>    | <b>(564)</b>                   | <b>100</b> |                            |

#### (d) Estimativa do valor justo

Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, e mensuração a valor de mercado, que são Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2 - outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado.

Classificam-se como Nível 1:

- Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros em títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA);
- Títulos de renda variável e ações de companhia de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos.

Classificam-se como Nível 2:

- Certificado de depósitos bancários (CDB) e depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito;
- Debêntures (privados) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os

variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

|                                                             | 2012 | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  | 2017 |
|-------------------------------------------------------------|------|-------|-------|-------|-------|------|
| <b>Sinistros</b>                                            |      |       |       |       |       |      |
| Provisões para sinistros no fim do exercício anterior ..... | 531  | 484   | 489   | 508   | 71    | 6    |
| Sinistros .....                                             | 39   | 157   | 218   | (421) | 65    | 116  |
| Exercício atual .....                                       | 86   | 138   | 153   | 17    | 65    | 116  |
| Exercício anteriores .....                                  | (47) | 19    | 65    | (438) | –     | –    |
| Pagamentos .....                                            | (86) | (152) | (199) | (16)  | (130) | (97) |
| Exercício atual .....                                       | –    | (152) | (199) | (16)  | (65)  | (97) |
| Exercício anteriores .....                                  | (86) | –     | –     | –     | (65)  | –    |
| Provisões para sinistros no fim do exercício .....          | 484  | 489   | 508   | 71    | 6     | 25   |
| Exercício atual .....                                       | 86   | (14)  | (46)  | 1     | –     | 6    |
| Exercício anteriores .....                                  | 398  | 503   | 554   | 70    | 6     | 19   |
| Provisões líquidas de resseguro .....                       | 484  | 489   | 508   | 71    | 6     | 25   |

#### 15. Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios estão amparados por provisões registradas no passivo não circulante. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação.

|                    | 2017 | 2016 |
|--------------------|------|------|
| Trabalhistas ..... | 24   | 21   |

#### (a) Contingências trabalhistas, fiscais e cíveis

Em 31 de dezembro de 2017, as contingências trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, inclusive verbas rescisórias, compreendendo 1 processo judicial (2016 - 1) com possibilidade provável de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R\$ 24 (2016 - R\$ 21). Adicionalmente, as ações trabalhistas e cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quantidade de ações existentes, podem ser assim resumidas:

instituições financeiras e seguradoras pela MP 675/15, convertida na Lei 13.169/15.

#### (b) Créditos tributários

Não foram constituídos créditos tributários diferidos relativos aos prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, ambos no valor total de R\$ 7.719, em virtude de não ter expectativa de realização e por não atender todas as condições estabelecidas pela SUSEP para registro dos referidos créditos.

#### 17. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 20.967 (2016 – R\$ 20.967) divididos em 221 (2016 – 221) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 22 de dezembro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante de R\$ 300, mediante emissão total de 4 ações ordinárias. O referido ato societário foi aprovado pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 1.325, de 21 de março de 2016 e arquivado na JUCERJA sob nº 2885159.

Em sua composição acionária a Companhia tem a Pruserviços Participações Ltda. com 89,1% com 197 ações ordinárias. As demais ações são de 3 minoritários, com 1 ação ordinária cada.

##### (b) Ações em tesouraria

A Seguradora concentrou nas participações acionárias de diversos acionistas, através da compra de 21 (vinte e uma) ações e mantendo-as em tesouraria.

critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado; • Fundo de investimentos - calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

Classificam-se como Nível 3: obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

|                                               | Nível 1       |               |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|
|                                               | 2017          | 2016          |
| <b>Títulos disponíveis para venda</b>         |               |               |
| Títulos de renda fixa                         |               |               |
| Letra Financeira do Tesouro - LFT .....       | 5.468         | 15.244        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN Série B ..... | 21.461        | 10.781        |
| <b>Total de carteira própria .....</b>        | <b>26.929</b> | <b>26.025</b> |
| <b>Total dos ativos financeiros.....</b>      | <b>26.929</b> | <b>26.025</b> |

Até a presente publicação a Seguradora tem como prática operar somente em instrumentos classificados como Nível 1.

#### (e) Impairment dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.3. Na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de *impairment*.



A Seguradora não tem interesse em negociar essas ações e elas não têm valor de mercado disponível.

(c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação dos títulos classificados como “Disponíveis para venda” (Nota 2.3), ajustada ao valor mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

|                                             | 2017       | 2016         |
|---------------------------------------------|------------|--------------|
| Saldo inicial .....                         | (564)      | (1.338)      |
| Constituição (reversão) no fim do exercício |            |              |
| Títulos de renda fixa .....                 | 701        | 774          |
|                                             | <u>137</u> | <u>(564)</u> |

(d) Resultado por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O resultado por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do resultado por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

|                                                     | 2017              | 2016            |
|-----------------------------------------------------|-------------------|-----------------|
| Numerador                                           |                   |                 |
| Prejuízo do exercício .....                         | (992)             | (199)           |
| Denominador (número de ações)                       |                   |                 |
| Média ponderada de número de ações em circulação .. | 221               | 221             |
|                                                     | <u>(4.488,69)</u> | <u>(900,45)</u> |

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Dessa forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

18. Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, e índices de sinistralidade estão assim demonstrados:

|                    | 2017           |                     |                |
|--------------------|----------------|---------------------|----------------|
| Ramo               | Prêmios ganhos | Sinistros ocorridos | Sinistralidade |
| Vida individual .. | (785)          | (107)               | -14%           |
|                    | <u>(785)</u>   | <u>(107)</u>        |                |
|                    | 2016           |                     |                |
| Ramo               | Prêmios ganhos | Sinistros ocorridos | Sinistralidade |
| Vida individual .. | (235)          | (50)                | -21%           |
|                    | <u>(235)</u>   | <u>(50)</u>         |                |

19. Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

(a) Sinistros ocorridos

|                                                              | 2017         | 2016        |
|--------------------------------------------------------------|--------------|-------------|
| Sinistros diretos                                            | (78)         | (33)        |
| Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | (29)         | (17)        |
|                                                              | <u>(107)</u> | <u>(50)</u> |

(b) Outras receitas e despesas operacionais

|                                                   | 2017     | 2016      |
|---------------------------------------------------|----------|-----------|
| Despesas com cobrança .....                       | (2)      | (1)       |
| Recuperação de processos administrativos .....    | -        | 92        |
| Outras receitas e despesas operacionais (*) ..... | 3        | (4)       |
|                                                   | <u>1</u> | <u>87</u> |

(\*) Referem-se, substancialmente, a despesas com movimentação de retrocessão.

(c) Resultado de resseguro

|                                            | 2017        | 2016        |
|--------------------------------------------|-------------|-------------|
| Despesa com resseguro                      |             |             |
| Prêmio de resseguro cedido - repasse ..... | (44)        | (36)        |
|                                            | <u>(44)</u> | <u>(36)</u> |

(d) Despesas administrativas

|                                   | 2017           | 2016           |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Pessoal próprio .....             | (792)          | (733)          |
| Serviços de terceiros .....       | (543)          | (682)          |
| Localização e funcionamento ..... | (19)           | (20)           |
| Depreciação .....                 | (12)           | (11)           |
| Publicações .....                 | (145)          | (163)          |
| Donativos e contribuições .....   | (25)           | (23)           |
| Outras despesas .....             | (4)            | (27)           |
|                                   | <u>(1.540)</u> | <u>(1.659)</u> |

(e) Despesas com tributos

|                                    | 2017         | 2016         |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| COFINS .....                       | (86)         | (118)        |
| PIS .....                          | (14)         | (19)         |
| Fiscalização - SUSEP .....         | (143)        | (198)        |
| Outras despesas com tributos ..... | (23)         | (22)         |
|                                    | <u>(266)</u> | <u>(357)</u> |

(f) Resultado financeiro

|                                                    | 2017         | 2016         |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Receitas financeiras                               |              |              |
| Rendimentos títulos de renda fixa - públicos ..... | 2.269        | 3.100        |
| Outras receitas financeiras .....                  | 10           | 27           |
|                                                    | <u>2.279</u> | <u>3.127</u> |

|                                        | 2017         | 2016           |
|----------------------------------------|--------------|----------------|
| Despesas financeiras                   |              |                |
| Despesas com operações de seguro ..... | (444)        | (978)          |
| Outras despesas financeiras .....      | (76)         | (74)           |
|                                        | <u>(520)</u> | <u>(1.052)</u> |
|                                        | <u>1.759</u> | <u>2.075</u>   |

Resultado financeiro

20. Benefícios a empregados

(a) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não concede benefícios pós-emprego a seus empregados.

(b) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no valor estabelecido pelo Sindicato dos Securitários.

21. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e sua remuneração paga ou a pagar em 2017 é R\$ 270 (2016 - R\$ 255).

22. Garantia das provisões técnicas de seguros

As provisões técnicas estavam garantidas integralmente por Títulos de Renda Fixa - Públicos, vinculados à SUSEP:

|                                         | 2017          | 2016          |
|-----------------------------------------|---------------|---------------|
| Total de ativos dados em garantia ..... | 26.929        | 26.025        |
| Provisões técnicas - Seguros .....      | (12.256)      | (11.035)      |
| Excedente de ativos vinculados .....    | <u>14.673</u> | <u>14.990</u> |

(a) Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco

A liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se dá quando a supervisionada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

|                                                                                                     | 2017    | 2016    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|---------|
| Ativos Líquidos - AL (1) .....                                                                      | 26.928  | 26.025  |
| Ativos Não Líquidos - ANL (2) .....                                                                 | -       | -       |
| Passivo a cobrir (3) .....                                                                          | 12.256  | 11.035  |
| Ativos Líquidos em excesso à cobertura de Provisões - ALP (4) = mínimo [(1) : (1) - ((3) - (2))] .. | 14.672  | 14.990  |
| Capital de Risco - CR (5) (Nota 4.1.2.4 (b)) .....                                                  | 602     | 330     |
| Superávit de fluxos de prêmios não registrados no TAP (6) .....                                     | -       | -       |
| Capital de Risco calculado com o CR Merc somente dos fluxos registrados (7) .....                   | 602     | 330     |
| Mínimo exigido (8)(*) .....                                                                         | 120,30  | 65,92   |
| Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco - CR = (4) / (8) .....                             | 12.196% | 22.740% |

(\*) Em 31 de dezembro de 2016, a liquidez em relação ao CR foi calculada de acordo com a Resolução CNSP nº 343/16.

Em 31 de dezembro de 2017, a liquidez em relação ao CR passou a ser calculada de acordo com a Resolução CNSP nº 360/17.

|                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b><br><b>Presidente:</b> Marcelo Mancini Peixoto<br><b>Vice Presidente:</b> Luiz Fernando Nascimento Bertoncello<br><b>Conselheiro:</b> Carlos André Guerra Barreiros | <b>DIRETORIA:</b><br><b>Diretor-Presidente:</b> Marcelo Mancini Peixoto<br><b>Diretores Vice-Presidentes:</b> Thereza Christina Moreno de Oliveira<br>Wagner Stabile | <b>Contadora:</b> Luciana de Fátima Silva Pinto<br>CRC-RJ 087987/O-4<br><br><b>Atuária:</b> Vânia Brasil Simões<br>MIBA nº 678 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria reuniu-se no dia 26 de fevereiro de 2018. Nesta sessão, dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar os seguintes aspectos:

a) Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela Auditoria Externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas significativas;

b) Mediante reuniões com os administradores e auditores externos, foram discutidas as demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017;

c) O Comitê tomou conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos de Auditoria Interna, bem como realizou o acompanhamento das providências adotadas pela Administração. O planejamento tático da Auditoria Interna e os aspectos relativos à estrutura, recursos, responsabilidades, independência, objetividade, execução e conclusão dos trabalhos também foram analisados pelo Comitê de Auditoria;

d) O Comitê não identificou qualquer recomendação a ser comunicada à Presidência.

O Comitê de Auditoria, portanto, tendo revisado os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e demonstrações financeiras individuais, inclusive as notas explicativas, os relatórios da Administração e relatórios dos Auditores

Independentes sobre as demonstrações financeiras, verificou que estão alinhadas às praticas contábeis adotadas no Brasil, à legislação em vigor e às normas e instruções dos órgãos de controle e fiscalização e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros.

Ainda, no cumprimento das suas obrigações descritas no regulamento, nada veio ao conhecimento do Comitê, no curso de seus trabalhos, que o leve considerar que os sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos não estejam estruturados para propiciar o adequado registro e controle das operações, bem como a observância dos dispositivos legais, regulatórios e normativos internos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018.

Lucio Antonio Marques  
Mauro Pagliaro Gonçalves  
Augusto Leopoldo Dias Carneiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Kyoei do Brasil Companhia de Seguros** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2017, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e

dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Kyoei do Brasil Companhia de Seguros** em 31 de dezembro de 2017, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.  
Rua do Rússel, 804 - Rio de Janeiro – RJ – Brasil 22210-907  
CNPJ 02.646.397/0004-61 - CIBA 105  
Carlos Eduardo Silva Teixeira  
MIBA 729



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ  
Claudia Eliza Medeiros de Miranda  
Contador CRC 1RJ087128/O-0

